



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 23/99

Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e nove.

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e nove reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, António Manuel Martins Batista, António José Ascensão Fraga, José Quaresma Pinheiro e Irene Paixão dos Santos Leitão.

Sendo cerca das dez horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

Achada conforme e ratificada, foi a acta da reunião ordinária anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.

De conformidade com o artº. 87º do Decreto-Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:

- 1. Actualização dos Contratos de Arrendamento.**
- 2. Pedido de subsídio formulado pelo Externato de Nossa Senhora de Fátima, para a realização de uma Festa de Natal.**
- 3. Apresentação de Propostas e Linhas Gerais para o Plano de Actividades do ano 2000 e sua possível aprovação.**
- 4. Alteração Orçamental.**
- 5. Alteração ao Plano de Actividades.**
- 6. Assuntos tratados por delegação.**

Actualização dos Contratos de Arrendamento.

Após análise e ponderação do assunto supra referenciado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a actualização das rendas nas taxas previstas na Portaria n.º 982/A/99, Suplemento do Diário da República de 30/10/99.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de subsídio formulado pelo Externato de Nossa Senhora de Fátima, para a realização de uma Festa de Natal.

Foi presente a carta do Externato de Nossa Senhora de Fátima, datada de 15 de Novembro, em que solicita um subsídio para a realização da Festa de Natal a favor das crianças do Beiral e da Casa de Cristo Rei que será promovida pelos alunos do 11º ano, como já vem acontecendo.

A Câmara Municipal, após análise do pedido, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 80.000\$00, para a realização desta actividade.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Apresentação de Propostas e Linhas Gerais para o Plano de Actividades do ano 2000 e sua possível aprovação.

Primeiro: Foi presente e apreciado pela Câmara Municipal o Plano de Actividades do Município para o ano económico de dois mil.

Distribuído, previamente, a todos os Senhores Vereadores, o Senhor Presidente, fez uma explanação dos pontos considerados de maior relevância e acuidade para o Município.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Após a sua análise, e tendo os Senhores Vereadores solicitado vários esclarecimentos e posto à consideração da Excelentíssima Vereação, foi o referido Plano de Actividades para o ano de 2000, aprovado por unanimidade.

Segundo: Foi, também, presente e apreciada a proposta de Orçamento do Município para o ano económico de dois mil, em que a receita de igual montante à despesa, se cifra em um milhão trezentos e vinte e oito mil setecentos e trinta e três contos (1.328.733.000\$00)

Prestados os esclarecimentos, foi a referida proposta de orçamento para o ano económico de 2000, aprovado por unanimidade.

Esta deliberação, tanto no que se refere ao Plano de Actividades como ao Orçamento, foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

O presente projecto de Orçamento e o Plano de Actividades, atrás referidos, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, vão, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 45362, na sua actual redacção que lhe foi dada pelo artigo único do Decreto-Lei n.º 334/82, de 18 de Agosto, depois de assinados pelos Membros do Executivo Camarário e por eles rubricadas todas as folhas, ser arquivados na pasta anexa a esta acta.

Foram apresentadas as seguintes declarações de voto, conjuntas dos Vereadores António Manuel Martins Baptista e Irene Paixão dos Santos Leitão:

“ Votamos favoravelmente o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2000, já que vimos algumas das nossas propostas serem incluídas no mesmo, nomeadamente no que diz respeito às por nós apresentadas no ano anterior, designadamente:

- A recuperação paisagística da zona envolvente à ETAR.
- Aquisição de uma viatura para a limpeza das Ruas.
- Iniciar a experiência da recolha selectiva de lixos, com a separação de cartão, vidros, plásticos e outros materiais como os monstros domésticos.
- A nível de Educação:
 - A criação de uma Comissão Concelhia de Educação;
 - Renovação e criação de espaços polivalentes em termos Escolares;
 - Renovação ou aquisição de uma viatura para transportes escolares, que fosse preparada com sistema de modo a facilitar o acesso a deficientes.
 - Proporcionar condições de acessibilidade a deficientes e idosos, a todos os espaços da responsabilidade da Câmara Municipal, designadamente ao Edifício da Câmara e ao Centro Cívico.
- A nível da Cultura:
 - A criação do Conselho Cultural;
 - Promover a feira bienal de Artes Plásticas e a Feira do Livro, uma vez que já há a experiência com êxito da Mostra de Actividades do Concelho.
- A criação instalação do Centro de Interpretação em S. Gabriel.
- A criação de uma Associação Comercial, Industrial, Turismo e de Serviços de Manteigas, na sequência do novo Estatuto da Escola de Hotelaria.
- A nível da Saúde, embora a área da intervenção da Câmara Municipal, seja bastante reduzida a este nível, deve a Autarquia fazer uma proposta para o preenchimento da vaga de Clínica Geral e de Saúde Pública, bem como o preenchimento total do quadro de pessoal de Enfermagem.
- Recuperação da zona envolvente de São Sebastião.
- Criação de uma Comissão de Trânsito que promova a nova sinalização de trajectos pedonais a nível do Concelho.

E tiveram ainda acolhimento as nossas propostas para a Revitalização e Alindamento das Ruas 1º de Maio e Dr. Sobral, e ainda, a inclusão de uma rubrica, que permitirá no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

futuro elaborar, um estudo que levará à elaboração de um anteprojecto que permitirá criar um espaço lúdico cultural e desportivo ao ar livre, no quintal frente à Igreja de S. Pedro, cuja finalidade última será “recriar” o “ Campo das Festas”.

Parecendo irrealista, este Plano, é no entanto indispensável, dado a proximidade do III QCA e atendendo a que é o último, que dos mesmos se faça constar o maior número de projectos possíveis, para que os mesmos possam ser candidatados de futuro.

Com o nosso voto favorável, tornar-se-á ainda mais acutilante a nossa exigência na sua máxima e pontual execução, Senhor Presidente “.

O Vereador António Fraga teceu algumas considerações sobre o Plano de Actividades para o Ano Financeiro de 2000, que considerou uma sequência do anterior com a inclusão de alguns novos projectos estratégicos.

Referiu que é com satisfação, que vê algumas obras em fase de acabamento, Bairro do Alardo, Abastecimento de Água ao Concelho de Manteigas, Obras no Estádio Municipal para citar alguns exemplos. Enumerou algumas outras importantes e estratégicas para o desenvolvimento do Concelho, nomeadamente a Piscina e Pista de Gelo nas Caldas de Manteigas, a Recuperação do Edifício dos CTT e envolvente, as Obras de Cobertura na Praça, a Unidade de Recreio e Lazer e a Recuperação de S. Gabriel e seu aproveitamento.

Interrogou o Senhor Presidente da Câmara sobre algumas questões respeitantes à ETAR, Centro Cívico, Residência Municipal, Mercado Mensal, Abastecimento e Qualidade da Água, Obras no Estádio, Edifícios Degradados, etc.

Deixou a seguir algumas sugestões para contribuir para o enriquecimento do Plano em si mesmo e assim ajudar a que os manteiguenses tenham uma qualidade de vida melhor:

- Criação de um Conselho Cultural que proceda a uma programação cultural adequada, que permita um maior aproveitamento do Centro Cívico em espectáculos de índole cultural e desportiva.
- Melhoria da qualidade da limpeza das ruas e ribeiro da Vila para assim exigir a colaboração dos munícipes. A iluminação do ribeiro terá que ser acompanhada de uma limpeza cuidada. Estudo de viatura adequada ou adaptada à limpeza das ruas.
- Recuperação de espaços verdes, nomeadamente a zona do Circuito de Manutenção até à capela de S. Sebastião, área vital e pulmão importante de Manteigas. Recuperação do Circuito de Manutenção e beneficiação da zona com a colocação de mesas e bancos, que possibilitem convívio e merendas. Adequada limpeza e tratamento da zona da ETAR.
- Possibilitar aos munícipes que não possuam viatura própria, transporte para as Termas Caldas de Manteigas durante pelo menos uma quinzena da época termal, assim contribuindo para que não se vejam impedidos de beneficiar de tratamento termal.
- Manutenção do subsídio à ADM, não deixando de estudar a possibilidade de apoio em acções a desenvolver pontualmente, que ajudem à prática desportiva de jovens de vários escalões etários e em várias modalidades.
- Aquisição do terreno junto à Igreja de S. Pedro, designado por quintal do Eng. Matos Preto para criação de um Espaço Lúdico-Desportivo, para substituir o saudoso Campo das Festas.
- Estudar as parcerias que em conjunto com a Câmara Municipal, possibilitem a recuperação e aproveitamento de S. Gabriel.

Estas ideias que julga pertinentes, podem contribuir para tornar o Concelho mais atractivo para os turistas e melhorar a qualidade de vida dos munícipes residentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em seguida o Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, apresentou a seguinte declaração de voto:

“Considero que faz parte das minhas funções como Vereador da Câmara Municipal de Manteigas, colaborar construtivamente para uma boa gestão e é nesse sentido que se enquadram as questões que coloquei ao Senhor Presidente.

Assinalo com satisfação que o Plano de Actividades para o Ano 2000 contempla grande parte dos projectos e investimentos, que julgo necessários e decisivos para o desenvolvimento de Manteigas.

Voto favoravelmente este Plano e não deixo de registar a inclusão de algumas das sugestões que fiz, salientando a rubrica destinada a permitir a aquisição e estudo de projecto para a instalação de um Espaço Lúdico-Desportivo.

Espero que a melhoria das acessibilidades, a denominada via de cintura, com a conseqüente maior facilidade de estacionamento também proporcionada pela recuperação do Edifício dos CTT e envolvente obra fundamental no interior da Vila, juntamente com a recuperação do chamado Centro Histórico, possibilitem o salto qualitativo do Concelho em termos turísticos, sector decisivo para o futuro do Concelho de Manteigas”.

ESCLARECIMENTOS E JUSTIFICAÇÕES

Como já referimos o Plano de Actividades para o ano 2000 acontece no intervalo do QCA II e o QCA III.

Quer isto significar três ordens de conseqüências:

- A obrigatoriedade de encerrar os projectos que a Câmara candidatou ao QCA II (sua finalização física e financeira) o que implica a sua inclusão em Plano;
- Não haverá verbas disponíveis do III QCA durante o ano 2000 para as candidaturas que forem apresentadas, ou então, na melhor das hipóteses, teremos alguma verba no final do ano;
- De cada projecto encerrado ficarão cativos 20% dos valores a receber que, igualmente na melhor das hipóteses, serão recebidos no final do ano 2000.

Caso assim não seja, os referidos projectos constarão, ainda, do Plano e Orçamento do ano 2001 para que sejam recebidas as verbas cativas.

Por estas razões há projectos que têm verbas, imputadas em gastos, inferiores às verbas a receber ou outros que estando já executados foram incluídos pela mesma razão (reembolso).

Ainda pelo facto de estarmos em fase de transição as verbas imputadas a novos projectos são baixas e significam a vontade do Executivo em iniciar a sua implementação e com o pressuposto de que os mesmos integrarão as candidaturas a apresentar pela Câmara, no âmbito da U.E.

O financiamento do plano assenta, assim, nas verbas transferidas do Poder Central, verbas a receber do QCA II, contratos-programa com a Administração Central, designadamente PIDDAC, PRAUD e PROSIURB, os dois últimos em articulação com o PROCOM na área do CENTRO HISTÓRICO e verbas próprias.

Caso haja o deslizar das verbas cativas do II QCA para o ano 2001 o Executivo apresentará as soluções mais adequadas à Digma. Assembleia Municipal para o cumprimento do Plano.

Há projectos cuja evolução depende de Entidades Terceiras como sejam a Piscina e o Ringue de Gelo. Esperamos que o INATEL tenha dados e respostas em tempo útil.

Na mesma situação está o PROCOM e a Recuperação Urbana, esperando-se financiamento para os Particulares e Câmara Municipal no início do 2º semestre de 2000.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto a São Gabriel - seu aproveitamento e reanimação - é um projecto obrigatoriamente pluri-participado, em função do programa funcional a instalar, o que pressupõe parcerias com o Poder Central e outros Entes Públicos e ou Privados.

A inclusão expressa de uma verba para aquisição de terrenos e elaboração de um projecto para um espaço lúdico-desportivo e cultural assenta no desejo e necessidade de dar corpo a um "CAMPO DAS FESTAS" de boa memória no Concelho

O caso particular da Pista de Ski, em fase última de apreciação, poderá ter que vir a ter dois tipos de intervenção:

- Ainda são disponibilizadas verbas do QCA II para a 1ª fase, de valor junto dos 150.000 contos de investimento e assim a 2ª fase arrancará com financiamento transitório e reembolsável da Câmara Municipal;
- Não são disponibilizadas as verbas da 1ª fase no QCA II e então apresentaremos candidatura simultânea das 2 fases ao QCA III, evoluindo desde o princípio com verbas a suportar pela Câmara Municipal e aguardaremos o posterior reembolso.

Afora os projectos materiais é determinação do Executivo criar o Conselho Cultural, garantir melhor qualidade na limpeza das ruas, adaptando a uma viatura própria equipamento específico, alindar e cuidar de espaços verdes, repor o circuito de manutenção, projectar a intervenção nas principais vias em articulação com as Juntas de Freguesia.

Integraremos o capital da empresa pública a constituir com os Municípios da Cova da Beira e o IPE - Águas de Portugal.

Lançaremos a primeira feira do Livro e abriremos uma nova frente cultural com o lançamento anual do "Concurso Conto Serrano", em homenagem ao ilustre médico, Dr. João Isabel.

Os apoios às Associações serão uma realidade confirmada.

Alteração à reunião.

Considerando que no próximo dia 8 de Dezembro é Feriado a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, que a reunião do Executivo fosse transferida para o dia 15 de Dezembro.

Mais foi deliberado que fosse dado conhecimento aos Munícipes através de Edital.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Intervenção de Munícipes.

Estando presente na sala o Munícipe José Biscaia Massano Prata, o Senhor Presidente perguntou se pretendia usar da palavra, tendo o Munícipe mais uma vez solicitado informação sobre o processo do Senhor José Martins Paiva.

Foi solicitada a presença do Senhor Engenheiro Carlos Ramos, do Gabinete Técnico, que informou que foi remetido um ofício ao Munícipe, para dar cumprimento à deliberação tomada na reunião de 27 de Outubro e que foi elaborada uma Informação do Fiscal que já foi demolido parte do muro.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que se promova às diligências e trâmites legais tendentes ao cumprimento da deliberação tomada na reunião ordinária realizada em 27 de Outubro que a seguir se transcreve:

“Reitera o deliberado em reunião de 25/08/1999, notificado por ofício 2084/OP de 14/09/1999 e manda proceder à demolição das obras efectuadas sem licença municipal correspondentes a todas as fiadas de tijolos existentes sobre a cobertura do anexo, visto só ser possível legalizar um piso do mesmo, no prazo de 8 dias, ao abrigo do disposto no artigo 58.º, n.º 1, do Regime de Licenciamento de Obras Particulares e artigo 165.º do Regulamento geral de Edificações Urbanas.

Fica também notificado para os efeitos previstos nos artigos 58.º, n.º 3 do RLOP e 152.º do CPA, de que em caso de incumprimento do deliberado, a Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

poderá proceder à demolição das obras a expensas de V.Ex.^a, ao abrigo do disposto no n.º 4, artigo 58.º do RLOP, artigo 166.º do RGEU e n.º 2 do Decreto-Lei 92/95". Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Intervenção do Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista, solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente sobre a notícia que foi dada na rádio, sobre os atrasos significativos do troço da Estrada Nacional 232, relativamente entre Sameiro e Manteigas. De facto foi com alguma estranheza que verificou que tais declarações, sobre o atraso do troço, foram imputadas ao Parque Natural da Serra da Estrela. Foi essa a ideia com que ficou, embora o Senhor Presidente declarou que as obras entre Sameiro e Vale de Amoreira e Vale de Amoreira, Valhelhas e até Vale Formoso, estavam em bom ritmo.

O Senhor Presidente, sobre este assunto informou que há cerca de 15 dias, enquanto Câmara Municipal, foi solicitada a intervenção no processo da E.N. 232, como parte interessada na evolução da Estrada e confrontada com a seguinte questão: entre Sameiro e Manteigas existem 120 mil metros cúbicos de inertes que terão de ser retirados, onde poderão ser colocados? A JAE não preconizou o encontrar de soluções, o empreiteiro de acordo com o contrato, está responsável para sediar os inertes e tem verba para isso, só que não tem terrenos disponíveis.

Com o sentido de colaboração por parte da Câmara Municipal foram visitados vários locais para uma deposição transitória, um junto à lixeira e Manteigas, no sentido depois de os inertes servirem para alguma obra que a Câmara Municipal precisasse; outro local foi a zona de S. Gabriel, ao Cruzamento de São Gabriel com a Estrada do Zorrão, portanto para o lado do Rio; foi visto todo o Caminho até à lixeira e uma zona a jusante de São Gabriel, exactamente o chamado caminho do Moinho do Lagarto. Na generalidade dos casos o Parque Natural pôs resistências e o único local que poderia ser utilizado para depósito dos inertes seria na zona por baixo da pedreira, só que o Parque entendeu que sendo uma zona com castanheiros e de carvalhos, dificilmente daria o seu parecer favorável. Essa zona será a única que levará os 120 a 150 mil metros cúbicos de inertes.

Ponderadas as situações, o Parque através da Técnica disse que tecnicamente nem pensar, politicamente para não haver exclusão de partes se calhar terá de se encontrar uma solução.

E foi neste contexto que a JAE, a determinada altura disse ou se encontra uma solução ou corre-se o risco de se fazer o alargamento de bermas e não o alargamento da estrada.

Foi neste contexto que a Câmara foi avocada para este assunto e as declarações que foram proferidas foram neste sentido.

Assuntos tratados por delegação.

Actos Praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do Art.º 69º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Para conhecimento da Câmara Municipal foi feita a leitura dos actos referidos em epígrafe, constantes da relação n.º 12/99 apresentada e que aqui se dá por integralmente reproduzida, a qual, depois de rubricada pelos membros do Executivo é arquivada na pasta anexa a esta acta.

Alteração Orçamental.

Foi presente a justificação de alterações, apresentada pelo Chefe de Secção em Regime de Substituição, Rui Manuel Susano Abrantes, que a seguir se transcreve:

"Tendo em conta a Reestruturação de carreiras da Administração Local no início do corrente ano, o Subsídio ao Centro Paroquial de Assistência de São Pedro e o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

montante de facturação para processamento, verifica-se a necessidade de se transferir verba de Rubricas de Despesas de Capital para Rubricas de Despesas Correntes, conforme a Alteração Orçamental n.º 15 e Alteração ao Plano de Actividades n.º 10.

Pelo atrás exposto e para que o montante de facturação não venha a comprometer o Orçamento do Ano 2000, põem-se as referidas Alterações à Consideração da Ex.ma Câmara Municipal”.

A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar as referidas alterações.

De conformidade com o conteúdo da proposta n.º 15/99, que aqui se dá por integralmente reproduzida e vai ficar arquivada na pasta anexa a esta acta, depois de assinada e rubricada pelos Membros do Executivo, a Câmara Municipal, nos termos do n.º. 2 do artigo 31.º. do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho e tendo em conta a disponibilidade financeira da rubrica orçamental “05.09.03.08” aprovou a alteração proposta no montante de dez milhões escudos (10.000.000\$00).

Plano de Actividades - Alterações.

A Câmara Municipal, nos termos do previsto nos números 1 e 3 do artigo 4.º. do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho, aprovou a referida alteração no montante de dez milhões de escudos (10.000.000\$00) da verba inscrita na rubrica orçamental “05.09.03.08” – Recuperação do Edifício dos CTT e Envolvente para “07.09.06.01” – Aquisição de Contentores e Vidrões e para “08.09.04.01” – Açudes e Levadas.

Finanças Municipais.

Foi dado a conhecer que, de conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, o Senhor Presidente da Câmara autorizou o pagamento de despesas do montante de cinquenta e três milhões setecentos e sete mil quatrocentos e trinta e seis escudos (53.707.436\$00).

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quarenta e quatro milhões trezentos e cinquenta e nove mil seiscentos e trinta e sete escudos (44.359.637\$00).

E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,
Chefe de Divisão que a redigi e subscrevi.
